



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Epidemiológico Da Sífilis Congênita Em Neonatos No Maranhão De 2019 A 2023

Autores: ANA KAROLYNE BRITTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), ANA KARYNNE BRITTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), ISABELLE FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), DIEGO CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), MARIANA BISINOTTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), FERNANDO ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), ALYNNE BAYMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), THIAGO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)), FERNANDA CASTRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCATINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (UNITPAC)), ANDRESSA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA))

Resumo: A Sífilis Congênita (SC) é decorrente da disseminação do *Treponema pallidum*, via transplacentária da gestante não tratada ou tratada inadequadamente para o seu conceito em qualquer momento da gestação. A infecção pode causar consequências graves para o conceito, desde sequelas neurológicas até o óbito fetal. Descrever o perfil epidemiológico da sífilis congênita em neonatos no Maranhão de 2019 a 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e transversal baseado nos dados de notificação sobre sífilis neonatal congênita fornecidos pelo Departamento de Sistema de Informação em Saúde (DATASUS). Foram analisados os casos notificados de sífilis neonatal congênita no Maranhão, no período de 2019 a 2023. As variáveis estudadas incluíram faixa etária (0 a 6 dias e 7 a 27 dias), sexo, sífilis materna, classificação final e evolução. A análise dos dados foi realizada utilizando uma abordagem descritiva para apresentação dos resultados. Durante o período analisado (2019-2023), 2506 casos de SC foram notificados, 48,2% do sexo feminino e 51,2% do sexo masculino. A faixa etária mais afetada foram neonatos de até 6 dias de vida, totalizando 97,2% das notificações. Desses, 34 evoluíram para óbito decorrente da SC. Observou-se que a maioria das gestantes descobriram a SC durante o pré-natal, somando um total de 1415 casos. Ainda tiveram 756 que descobriram durante o parto e 22 após o parto. Nota-se que, mesmo diante a existência de tratamento que pode ser feito durante o pré-natal, a SC ainda é uma doença notável que atinge principalmente, neonatos com até seis dias de vida. Portanto, as autoridades de saúde precisam estar cientes do permanente número de casos para buscar soluções efetivas para essa problemática.